

Ampliando Impacto: O Soft Commodities Forum Expande seu Escopo para Todo o Cerrado

18 Junho 2024

The Soft Commodities Forum



O Soft Commodities Forum (SCF) anuncia a expansão do monitoramento e elaboração de relatórios de uso da terra para todo o bioma do Cerrado, cobrindo mais de 200 milhões de hectares (Mha) e [uma área de 23Mha de cultivo de soja](#), reforçando seu compromisso com a transformação de paisagens positiva para florestas e a preservação do Cerrado. Começando com 25 municípios em 2019, o monitoramento e a elaboração de relatórios do SCF incluíam relatórios semestrais sobre volumes de soja adquiridos e rastreabilidade em nível de fazenda. Esses municípios foram selecionados para priorizar os esforços do SCF em áreas com maior risco de desmatamento relacionado ao cultivo de soja. Em 2021, após uma consulta pública, o escopo de monitoramento e relatórios foi ampliado para 61 municípios, cobrindo 26% da área de cultivo de soja do Cerrado e capturando uma parcela significativamente maior de vegetação nativa convertida.

A partir de 2024, o SCF ampliará ainda mais seu escopo de monitoramento e elaboração de relatórios para todo o bioma do Cerrado e implementará uma metodologia aprimorada de avaliação de risco para classificar a soja não rastreável (detalhada abaixo). Além disso, para garantir transparência e comparabilidade, o SCF também reportará sobre os 61 municípios usando tanto a metodologia antiga quanto a nova no relatório de 2024.



Expansão do escopo do SCF - De 61 municípios-foco para mais de 800 municípios em todo o Cerrado

Esse escopo ampliado de monitoramento e elaboração de relatórios e a metodologia aprimorada estão alinhados com [o Agritrader Roadmap para 1,5°C](#), fortalecendo a capacidade

do SCF de apoiar cadeias de suprimento de soja positivas para as florestas e promover a agricultura sustentável e a conservação ambiental no Cerrado.

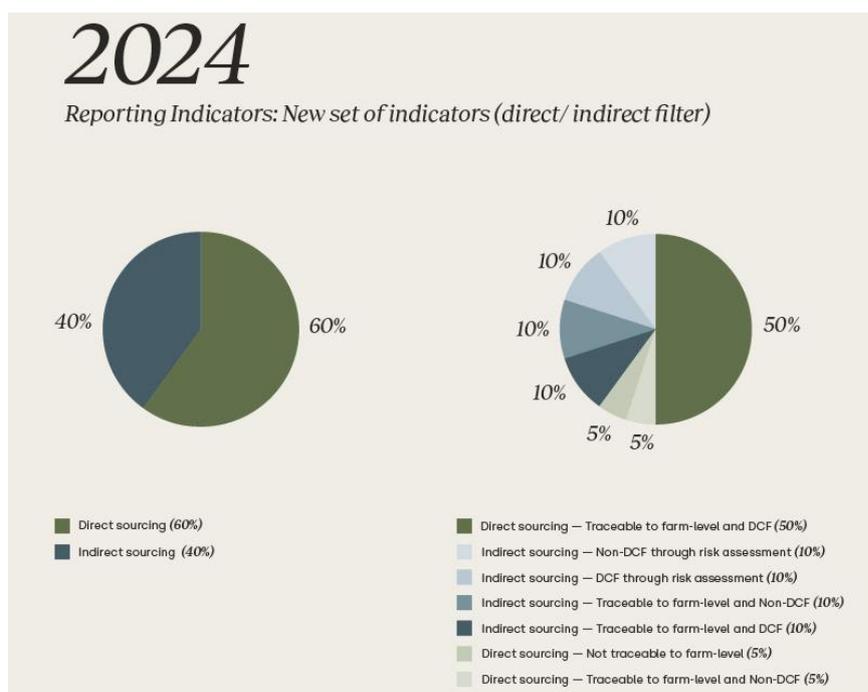
Essa expansão para todo o Cerrado é significativa já que o bioma cobre uma área equivalente ao tamanho combinado da Inglaterra, Alemanha, Espanha, França e Itália. Isso representa um aumento notável de 1124% em relação ao escopo inicial de 25 municípios do SCF (17,79Mha). Dada a área ampliada de escopo, a relação custo-benefício do monitoramento e elaboração de relatórios torna-se uma decisão estratégica.

Metodologia Aprimorada de Avaliação de Risco

A linha de trabalho do SCF de Monitoramento de Uso da Terra inicialmente avaliou a aquisição direta de soja das empresas membros no Cerrado. Em 2022, o SCF marcou um marco significativo em sua jornada de Desmatamento e Conversão Zero (DCF) ao verificar o desempenho DCF de cada membro para a aquisição direta e por meio de um processo de verificação externa, utilizando um protocolo de auditoria dedicado. Desde seu relatório de dezembro de 2022, o SCF também começou a relatar sobre o engajamento de fornecedores indiretos, abrindo caminho para um monitoramento e rastreabilidade aprimorados da cadeia de suprimentos.

Com a expansão do monitoramento e elaboração de relatórios de uso da terra do SCF para todo o Cerrado em 2024, uma metodologia aprimorada de avaliação de risco, adaptada para a aquisição de fornecedores indiretos, será implementada para otimizar a alocação de recursos, concentrando-se em áreas de alto risco (municípios com mais de 1% de sua área de produção de soja em terras desmatadas ou convertidas), enquanto ainda monitora zonas agrícolas estabelecidas de baixo risco. Esse foco estratégico visa maximizar o impacto dos recursos do SCF no combate ao desmatamento e à conversão.

O novo conjunto de indicadores de relatórios consiste em sete indicadores para aquisição direta e indireta:



Além disso, o SCF priorizará a conformidade com polígonos de cultivo sobre toda a fazenda para um monitoramento preciso, e a aquisição direta exigirá rastreabilidade a nível de fazenda para garantir a conformidade DCF.

Para fornecedores indiretos, uma nova análise baseada em raio avaliará os níveis de risco com base na sobreposição de desmatamento e conversão com culturas de soja, com um limite específico para considerar volumes de soja como DCF. Para estabelecer a conformidade DCF dos fornecedores indiretos, a rastreabilidade será feita até as fazendas de origem, a nível de fazenda, para dados mais precisos. Alternativamente, o risco de desmatamento e conversão pode ser avaliado considerando municípios como DCF se a produção de soja em terras desmatadas for até 1% da área total de produção de soja. Para municípios que excedem 1% da área de produção de soja em terras desmatadas, uma análise de buffer de 50 km será aplicada para avaliar o risco, categorizando uma porção da soja recebida desses elevadores como ligada ao desmatamento.

A parceria com fornecedores indiretos no Cerrado, incluindo revendedores de soja, cooperativas e armazéns terceirizados, apresenta uma via crucial para alcançar a rastreabilidade da aquisição de soja DCF. A metodologia aprimorada de 2024 une forças com outros esforços setoriais para engajar fornecedores indiretos a aumentar sua rastreabilidade e alcançar desempenho DCF.

O objetivo da expansão de escopo do SCF e da metodologia aprimorada é monitorar e verificar efetivamente os volumes de soja DCF ao longo de toda a cadeia de valor e medir o progresso ao longo do tempo. Em seu relatório anual de 2024, o SCF continuará relatando sua metodologia atual para os 61 municípios enquanto também incorpora a nova metodologia descrita acima, cobrindo tanto os 61 municípios quanto todo o Cerrado. Essa abordagem dupla garante transparência e comparabilidade, incluindo uma avaliação de risco aprimorada para classificar a soja não rastreável, apresentando credenciais de sustentabilidade claras sobre a soja adquirida. Para saber mais sobre como os esforços da SCF estão contribuindo para uma agricultura mais sustentável e protegendo o bioma Cerrado, leia nosso [último relatório de progresso](#).